

ATUALIZAÇÕES DOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

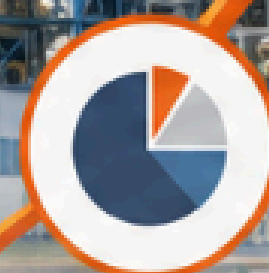
DA

CADEIA PRODUTIVA DE ÁRVORES PLANTADAS, CELULOSE E PAPEL NO BRASIL!



**ENCONTRO NACIONAL
DAS LIDERANÇAS PAPELEIRAS**

SBC-SP | 21 a 22 | MAIO



ATUALIZAÇÕES DOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA CADEIA PRODUTIVA DE ÁRVORES PLANTADAS, CELULOSE E PAPEL NO BRASIL!

Há mais de duas décadas, nossa indústria adotou uma postura visionária ao iniciar o processo de certificação de suas áreas. Desde então, busca rigorosos selos internacionais que comprovam seu compromisso com a sustentabilidade.

The image shows the cover of a report titled "ATUALIZAÇÕES DOS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA CADEIA PRODUTIVA DE ÁRVORES PLANTADAS, CELULOSE E PAPEL NO BRASIL". The cover features a collage of images including a forest, a paper mill, and rolls of paper. At the top right, there are three circular icons: a group of people, a hand holding a leaf, and a globe. Below the title, there is a subtitle: "Panorama, tendências e impactos no desenvolvimento nacional". In the center, there is a grid of six icons representing different socio-economic indicators: "GERAÇÃO DE EMPREGOS" (two people), "RENDA E ARRECADAÇÃO" (money bag), "EXPORTAÇÕES E COMPETITIVIDADE" (globe), "PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO" (bar chart), "SUSTENTABILIDADE E BIOECONOMIA" (leaf), and "DESENVOLVIMENTO REGIONAL" (location pin). At the bottom left, there is a logo of a leaf and the text: "FLORESTAS QUE GERAM VALOR. INDÚSTRIA QUE TRANSFORMA. FUTURO QUE SUSTENTA O BRASIL."

1. SETOR DE ÁRVORES PLANTADAS/CULTIVADAS

1.1) Números do Setor

- 1,8 milhão de árvores plantadas/dia
- 10,5 milhões de hectares de árvores plantadas e 7 milhões de hectares de florestas nativas conservadas
- US\$ 15,7 bilhões em exportações de artigos florestais



ARTIGOS FLORESTAIS

- Produção de 25,5 milhões de toneladas com 18,6 milhões de toneladas exportadas



- Receita bruta do setor: R\$ 240 bilhões
- Aproximadamente 2% do PIB do Brasil
- 1 nova fábrica a cada ano e meio
- Investimentos e Projetos de expansão no Setor
- Até o final desta década o setor de Celulose e Papel, tem investimentos da ordem de R\$ 109 bilhões, com expansão da capacidade produtiva e modernização de plantas existentes; o Brasil se consolida como 2º maior produtor e maior exportador mundial.

SETOR DE CELULOSE E PAPEL AVANÇA NO BRASIL

Até o final desta década

R\$ 109 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

expansão da capacidade produtiva e modernização de plantas existentes.

<p>INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS</p> <p>R\$ 109 bilhões em investimentos até o final desta década.</p>	<p>EXPANSÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA</p> <p>Novas linhas, aumento da produção e mais competitividade global.</p>	<p>MODERNIZAÇÃO DE PLANTAS</p> <p>Tecnologia, eficiência e sustentabilidade para fortalecer o setor e gerar valor.</p>	<p>LIDERANÇA GLOBAL</p> <p>Sustentabilidade, inovação e excelência que colocam o Brasil na liderança mundial.</p>
--	--	---	--

O BRASIL SE CONSOLIDA

<p>2º MAIOR PRODUTOR MUNDIAL</p>	<p>MAIOR EXPORTADOR MUNDIAL</p>
---	--

- RENOVÁVEL E SUSTENTÁVEL**
Matéria-prima de florestas plantadas e manejo responsável.
- GERAÇÃO DE EMPREGOS E RENDA**
Desenvolvimento para milhares de municípios brasileiros.
- SOLUÇÕES QUE TRANSFORMAM**
Produtos essenciais para o dia a dia e para uma economia de baixo carbono.
- DO BRASIL PARA O MUNDO**
Qualidade, confiança e competitividade que abastecem o planeta.

FLORESTAS QUE GERAM VALOR. SOLUÇÕES QUE TRANSFORMAM O FUTURO. O BRASIL LIDERA. O PLANETA AGRADECE.

MEGA PROJETOS

Investimentos da Arauco, Suzano, CMPC, Bracell e Klabin ampliam capacidade produtiva e reforçam liderança do Brasil no setor de florestas e celulose.

O setor de celulose no Brasil vive um novo ciclo de expansão industrial. Cinco das maiores empresas do segmento como Arauco, Suzano, CMPC, Bracell e Klabin, anunciaram planos que somam aproximadamente R\$ 105 bilhões em investimentos até 2028, incluindo construção de novas fábricas, ampliação de unidades industriais e projetos em fase de licenciamento ambiental.



MEGA PROJETOS

O movimento reforça a posição do Brasil como um dos principais produtores mundiais de celulose , impulsionado pela produtividade das florestas plantadas, escala industrial e competitividade logística.

Além de ampliar a capacidade produtiva da indústria de celulose , os investimentos gerarão empregos durante a fase de construção das plantas industriais, fortalece as cadeias logísticas e consolida novos polos de produção ligados ao setor florestal.



MATO GROSSO DO SUL SE CONSOLIDA COMO POLO DA CELULOSE

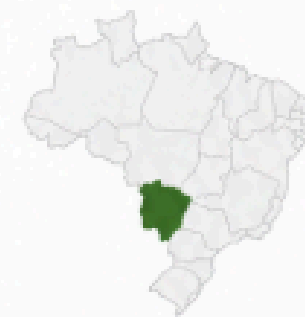
Uma parcela significativa desses investimentos está concentrada em Mato Grosso do Sul, estado que vem se consolidando como um dos principais polos globais da indústria de celulose.

Nos últimos anos, grandes empresas anunciaram projetos industriais que ampliam a presença do setor na região, com destaque para a nova fábrica da Suzano em Ribas do Rio Pardo, o Projeto Sucuriú da Arauco em Inocência e o empreendimento em análise da Bracell em Bataguassu.

A expansão fortalece a cadeia produtiva regional, que envolve florestas plantadas, transporte ferroviário, logística portuária e exportação de celulose para mercados internacionais.

MATO GROSSO DO SUL SE CONSOLIDA COMO POLO DA CELULOSE

Expansão industrial, florestas plantadas, logística estratégica e geração de desenvolvimento.



MATO GROSSO DO SUL:
LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO CORAÇÃO DO BRASIL.



FLORESTAS PLANTADAS

Base renovável para a produção.



EXPANSÃO INDUSTRIAL

Novas plantas e aumento de capacidade.



LOGÍSTICA E COMPETITIVIDADE

Conexões que fortalecem o setor.



EMPREGOS E RENDA

Impactos positivos nos municípios.



INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Eficiência e compromisso ambiental.

UM DOS PRINCIPAIS TERRITÓRIOS DA CELULOSE NO BRASIL



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mais investimentos, infraestrutura e qualidade de vida para a população.



PROJEÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Integração aos mercados globais e protagonismo brasileiro na bioeconomia.



FLORESTAS QUE GERAM VALOR.
INDÚSTRIA QUE TRANSFORMA.
MATO GROSSO DO SUL QUE DESENVOLVE.

VEJA OS DESTAQUES DE CADA EMPRESA

Empresa: Suzano

Status: unidade já em operação

Projeto: fábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo (MS)

Investimento: cerca de R\$ 22 bilhões

Capacidade produtiva: aproximadamente 2,55 milhões de toneladas por ano

A nova unidade da Suzano em Ribas do Rio Pardo é considerada uma das maiores linhas únicas de produção de celulose do mundo. O projeto ampliou significativamente a presença da empresa no Centro-Oeste e reforçou o protagonismo de Mato Grosso do Sul no setor global de celulose.

A companhia também avalia novos projetos de expansão industrial, acompanhando o crescimento da demanda global por fibras sustentáveis.



VEJA OS DESTAQUES DE CADA EMPRESA

Empresa: Arauco

Status: em construção

Projeto: Projeto Sucuriú

Localização: Inocência (MS)

Investimento estimado: cerca de US\$ 4,6 bilhões
(aprox. R\$ 25 bilhões)

Capacidade prevista: cerca de 3,5 milhões de toneladas por ano

A empresa chilena Arauco iniciou a construção de sua primeira fábrica de celulose no Brasil. O empreendimento representa um dos maiores investimentos industriais do setor e deverá transformar a região em um novo polo produtivo.

O início das operações está previsto para 2027.



VEJA OS DESTAQUES DE CADA EMPRESA

Empresa: Bracell

Status: projeto em fase de licenciamento ambiental

Projeto: nova fábrica de celulose

Localização: Bataguassu (MS)

Situação: aguardando licenças ambientais

Previsão de decisão: até maio

Investimento estimado: cerca de R\$ 16 bilhões

A nova unidade industrial será instalada às margens da BR-267, a aproximadamente nove quilômetros do centro urbano de Bataguassu, representando um investimento de R\$ 16 bilhões, um dos maiores do país na iniciativa privada.



VEJA OS DESTAQUES DE CADA EMPRESA

Empresa: CMPC

Status: expansão industrial

Localização: Barra do Ribeiro (RS)

Projeto: Projeto Natureza

Investimento estimado: cerca de 25 bilhões

A multinacional CMPC vai investir R\$ 25 bilhões em uma nova planta industrial e um terminal portuário no Rio Grande do Sul. A fábrica terá capacidade para produzir 2,5 milhões de toneladas de celulose branqueada de eucalipto por ano, gerando 12 mil empregos durante a construção e 1,5 mil na operação.



VEJA OS DESTAQUES DE CADA EMPRESA

Empresa: Klabin

Status: expansão industrial

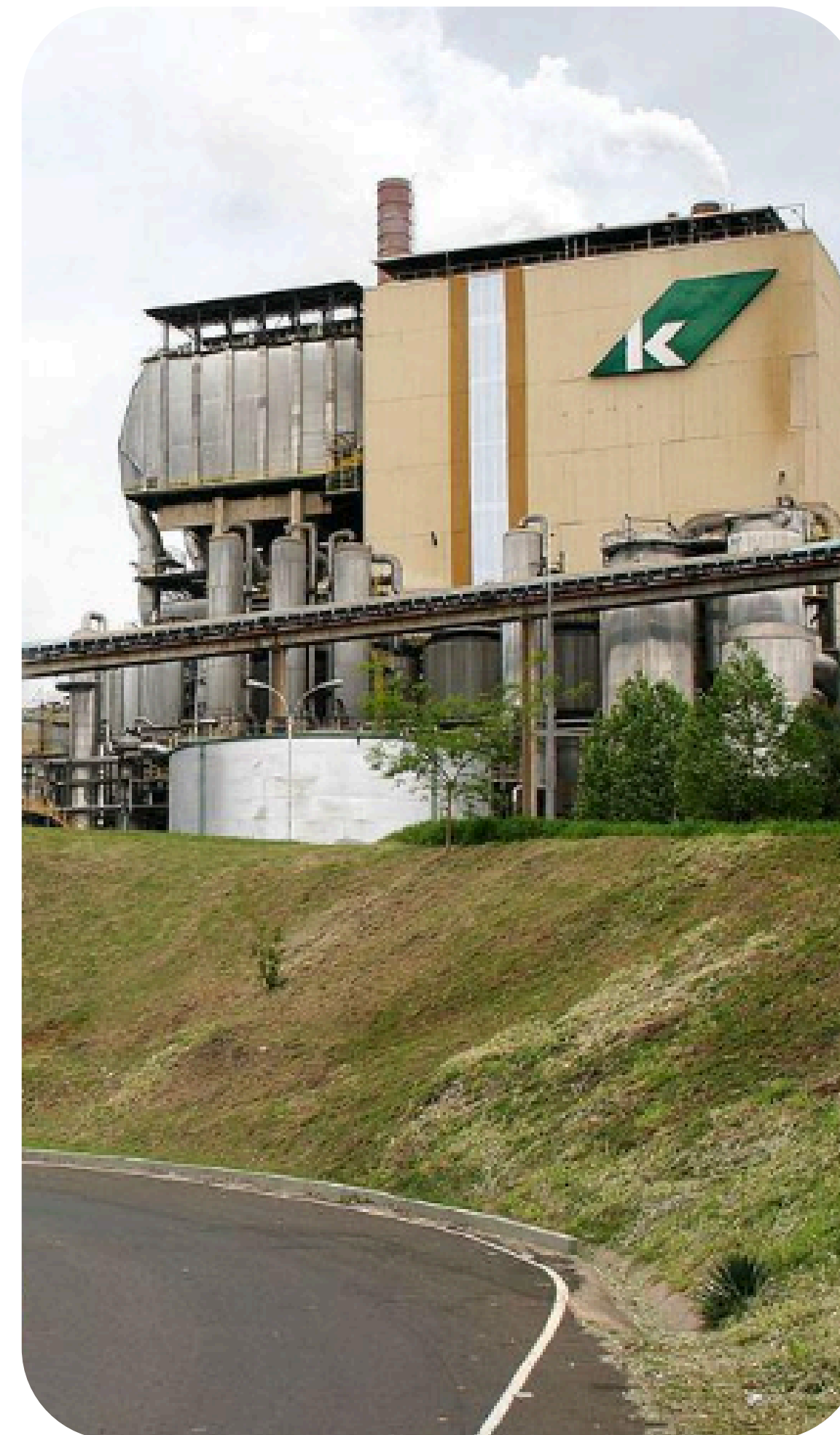
Localização: Piracicaba (SP)

Projeto: Projeto Figueira

Investimento: cerca de R\$ 1,6 bilhão

A Klabin, maior produtora de papéis para embalagem do Brasil, anunciou que está concluindo um investimento de R\$ 1,6 bilhão em sua unidade de Piracicaba, SP, fortalecendo sua posição no mercado.

A Klabin segue ampliando a capacidade produtiva e modernizando suas plantas industriais, mantendo a estratégia de crescimento no segmento de celulose, papel e embalagens sustentáveis .



Brasil amplia liderança global na produção de celulose

O conjunto de projetos confirma a confiança das grandes empresas no potencial brasileiro para expansão da indústria de celulose e base florestal.

Com florestas de eucalipto altamente produtivas, escala industrial e crescente competitividade logística, o país deverá ampliar sua participação no mercado internacional nos próximos anos.

Os investimentos anunciados reforçam a tendência de consolidação do Brasil como um dos principais centros globais de produção e exportação de celulose.

BRASIL AMPLIA LIDERANÇA GLOBAL NA PRODUÇÃO DE CELULOSE

O conjunto de projetos confirma a confiança das grandes empresas no potencial brasileiro para expansão da indústria de celulose e base florestal.

Com florestas de eucalipto altamente produtivas, escala industrial e crescente competitividade logística, o país deverá ampliar sua participação no mercado internacional nos próximos anos.

Os investimentos anunciados reforçam a tendência de consolidação do Brasil como um dos principais centros globais de produção e exportação de celulose.

O BRASIL NO TOPO
LIDERANÇA QUE SE CONSTRÓI COM SUSTENTABILIDADE

- FLORESTAS ALTAMENTE PRODUTIVAS
- ESCALA INDUSTRIAL
- COMPETITIVIDADE LOGÍSTICA
- EXPANSÃO INTERNACIONAL
- PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

Florestas que geram valor.
Indústria que impulsiona o Brasil.

Os preços da celulose continuaram se recuperando na Europa e na China, apoiados por ajuste de estoques, sazonalidade da demanda e oferta restrita

Na Europa, os preços de celulose seguiram em recuperação em março, ainda sustentados pelo processo de recomposição de estoques na região. Os estoques nos portos europeus voltaram a retrair e encerraram o mês abaixo da média histórica.

Na China, os preços de celulose de fibra curta continuaram avançando, embora em menor ritmo em relação aos meses anteriores, e acumularam alta de quase US\$ 100/t (+20%) desde o piso observado em agosto. As cotações da fibra longa, por outro lado, tiveram ligeiro recuo. Já as importações de celulose no país somaram o maior patamar mensal desde dezembro/23.

Adicionalmente, a oferta global permaneceu sazonalmente mais restrita, o que também contribuiu para a implementação de reajustes de preços nos primeiros meses do ano.



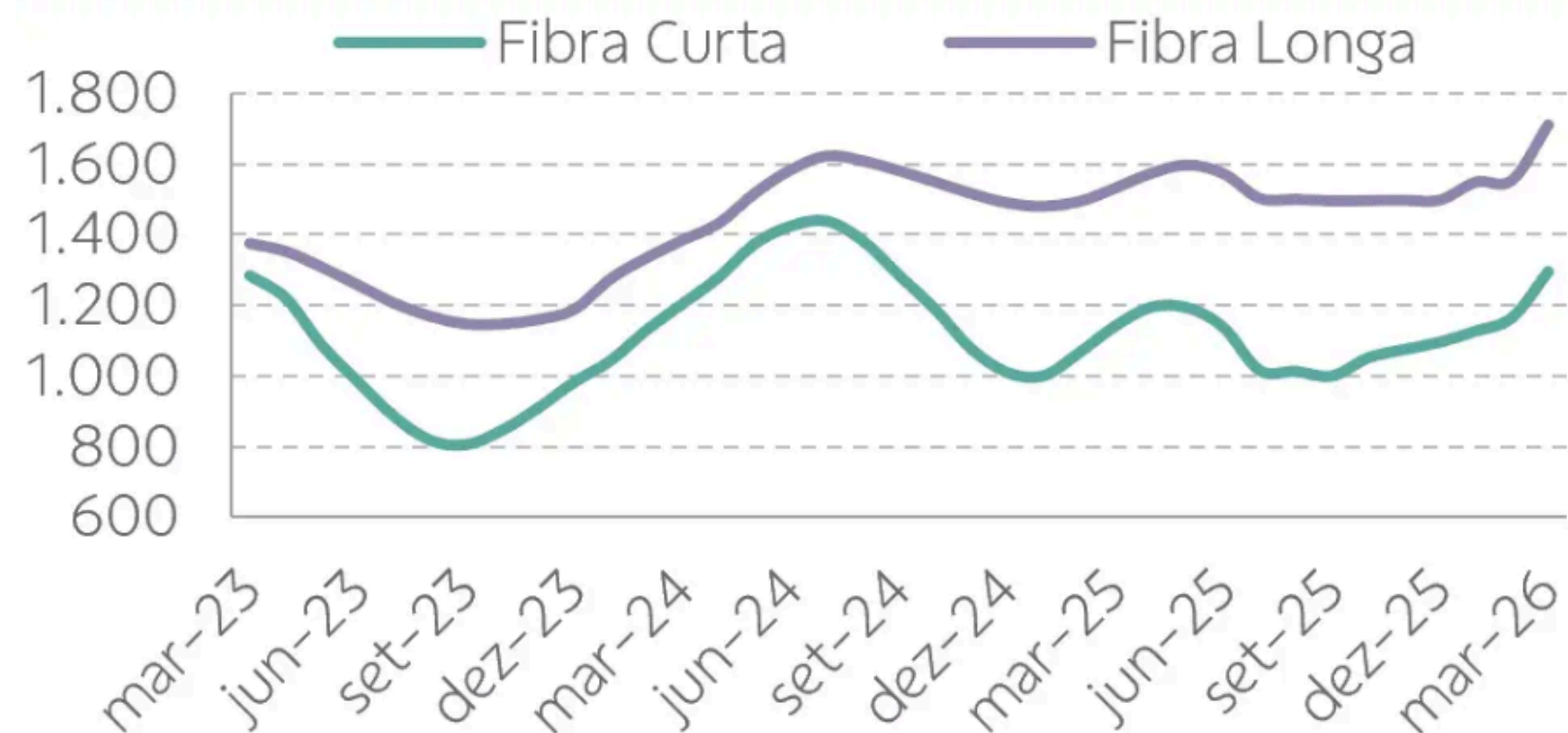
Os preços da celulose continuaram se recuperando na Europa e na China, apoiados por ajuste de estoques, sazonalidade da demanda e oferta restrita

Na Europa, os preços de celulose seguiram em recuperação em março, ainda sustentados pelo processo de recomposição de estoques na região. Os estoques nos portos europeus voltaram a retrair e encerraram o mês abaixo da média histórica.

Na China, os preços de celulose de fibra curta continuaram avançando, embora em menor ritmo em relação aos meses anteriores, e acumularam alta de quase US\$ 100/t (+20%) desde o piso observado em agosto. As cotações da fibra longa, por outro lado, tiveram ligeiro recuo. Já as importações de celulose no país somaram o maior patamar mensal desde dezembro/23. Adicionalmente, a oferta global permaneceu sazonalmente mais restrita, o que também contribuiu para a implementação de reajustes de preços nos primeiros meses do ano.

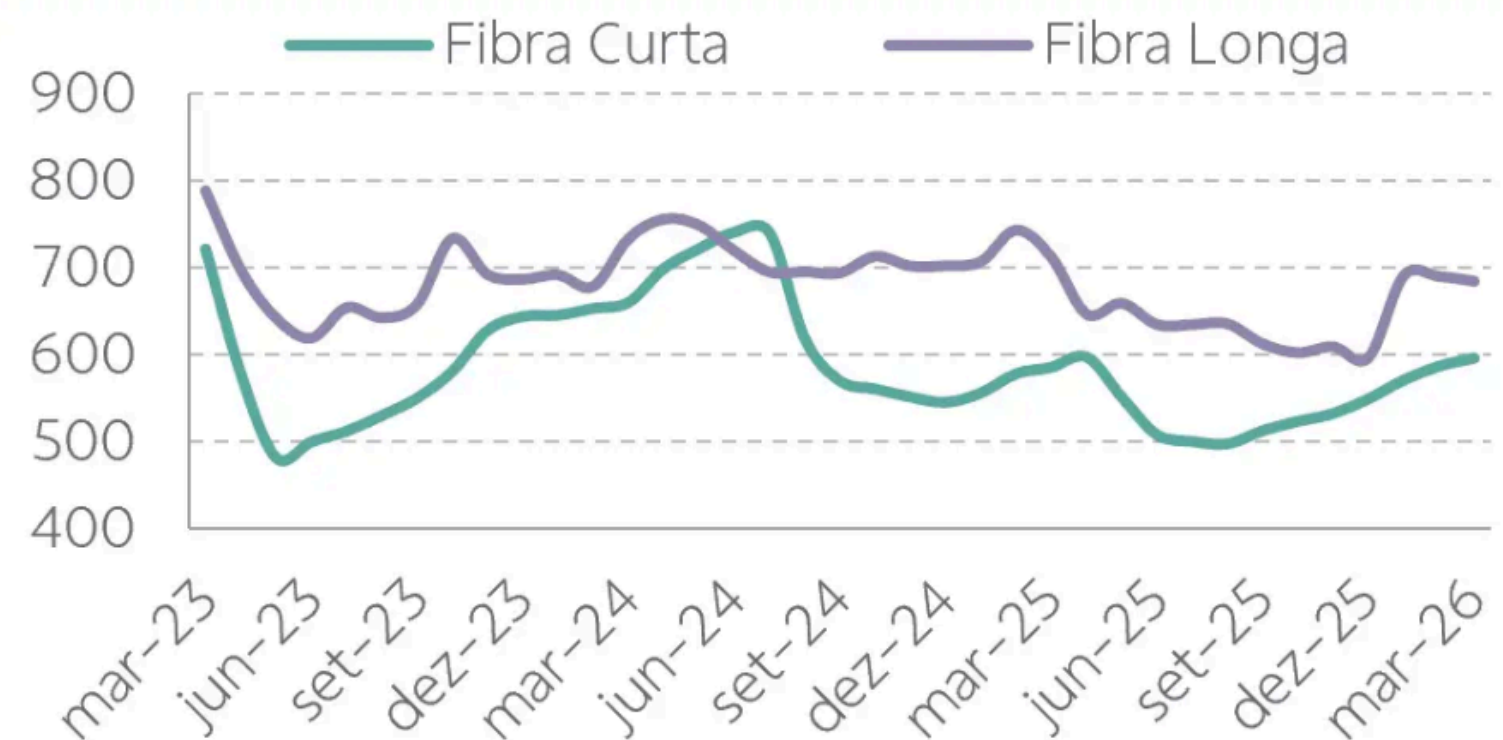
Preços de celulose na Europa

US\$/tonelada



Preços de celulose na China

US\$/tonelada



Exportações brasileiras de celulose recuaram, enquanto a , a expedição de papelão ondulado avançou e a confiança do setor continuou pressionada

No Brasil, as exportações de celulose continuaram recuando, pressionado pelos volumes mais fracos enviado à China, e pela normalização dos embarques aos Estados Unidos, que haviam disparado no mês anterior. O valor médio por tonelada voltou a avançar e ficou em US\$ 492. Dados preliminares mostram recuperação do volume embarcado e preços médios superiores em abril.

Após o repique em reação à intensificação do conflito no Irã, o dólar voltou a perder força e acumula queda de ~9% no ano (até o fechamento de 28/04), cotado abaixo de R\$ 5,00

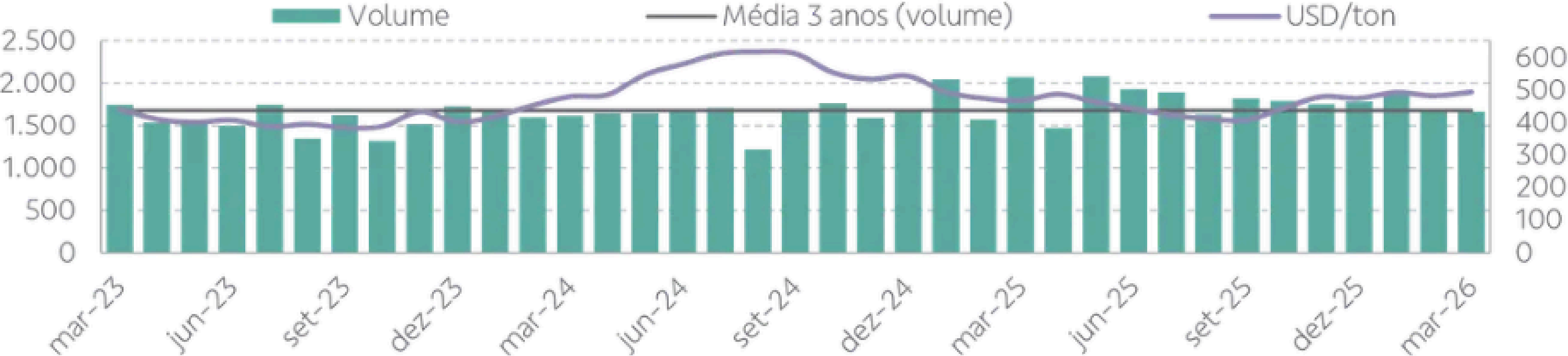
A expedição de caixas, acessórios e chapas de Papelão Ondulado foi de 323,4 kt em fevereiro (-5,9% m/m). Segundo prévias para o mês de março, o volume avançou 12,1% m/m e atingiu 363 kt. Com relação à distribuição setorial, o segmento de produtos alimentícios atingiu a maior participação do histórico recente, de 50,8% do total, enquanto o de horticultura teve a maior retração, passando a representar 9,4% (-1,2 p.p. m/m).

Por fim, a confiança do empresário industrial e do setor de papel e celulose continuaram se deteriorando e seguem em patamar que indica falta de confiança por 16 meses.

Nesse contexto, os papéis das empresas do setor continuaram recuando desde março, dadas as perspectivas menos animadoras diante do enfraquecimento da demanda, principalmente na China, que já começaram a limitar novos reajustes de preços de celulose, além do recuo da taxa de câmbio.

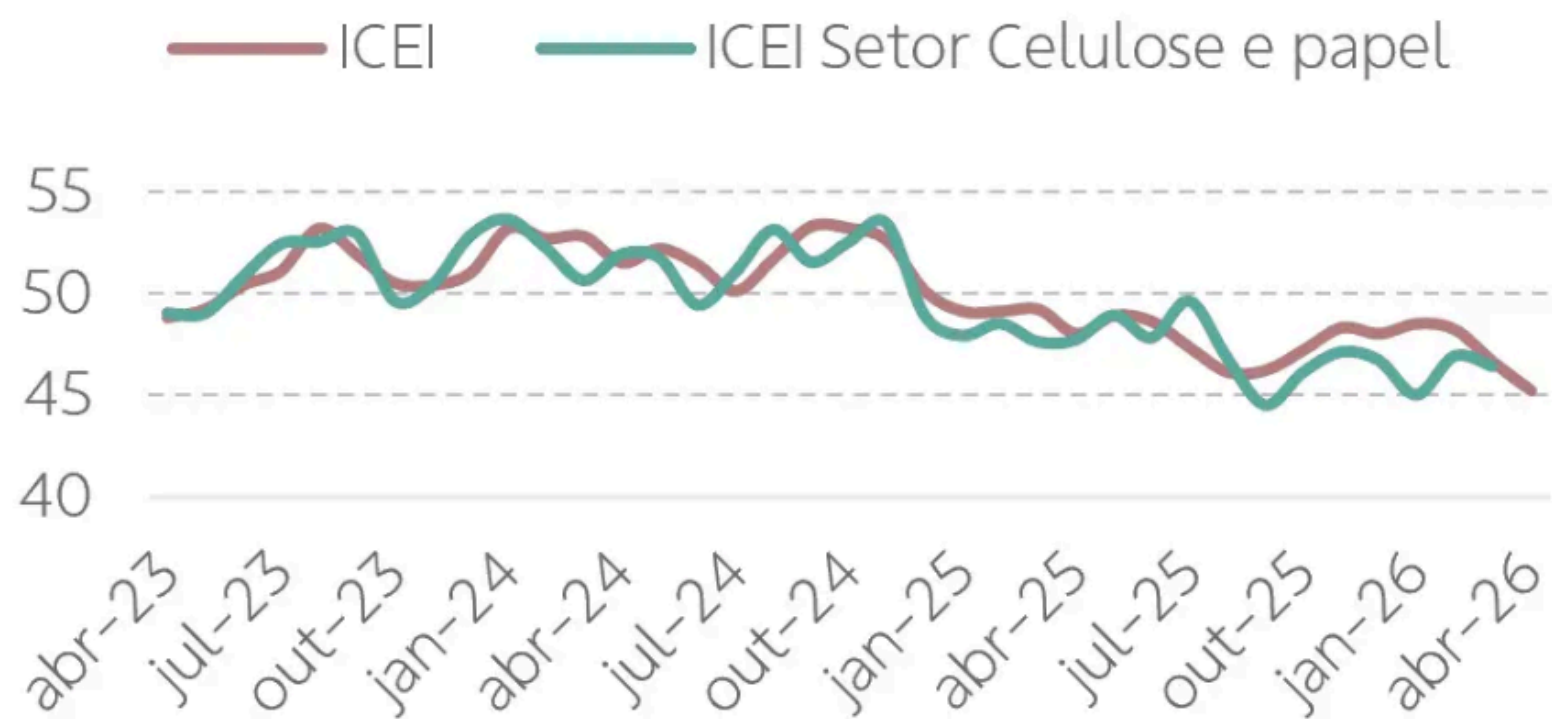
Exportações brasileiras de celulose

Volume em Mt (eixo esquerdo) e US\$/tonelada (eixo direito)



Confiança do Empresário

Acima de 50 pontos indica confiança



Expedição de Papelão Ondulado (PO)

kt

